

# Triunfo

## DO CORAÇÃO DE JESUS



Informativo das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

Ano XV · n.º 53 · Janeiro - Março / 2008 · Curitiba-PR



O Coração de Cristo é  
inspiração para a vida

Páginas 4 e 5



Celebrações têm notas de  
fidelidade à vocação

Páginas 6 e 7



Grupo de Apóstolas percorre  
caminhos da Fundadora

Página 9

## *Um sim no Sim de Maria*

*Senhor, a cada novo dia, celebro Tua presença. Recordo Maria, respondendo ao anjo de forma consciente e cheia de fé. Seu "Eis aqui a serva do Senhor" é-me colocado nos lábios, pelo menos três vezes ao dia. "Eis aqui a serva do Senhor" repete ela aos meus ouvidos e ao meu coração.*

*Como é bom estar unida a esta Mãe que se faz serva!*

*Como é bom recordar seu carinho,  
sua solicitude, sua iniciativa, seu serviço, seu silêncio!*

*Vejo-a em meu caminho,  
convidando-me sempre a uma entrega maior a Deus.  
Ensina-me a verdadeira via, a via da fidelidade íntegra ao Senhor.*

*Inspira-me como amar o Senhor, como Tê-lo presente, como guardar sua  
Palavra. Ensina-me a buscar as coisas do alto e a acolher o mistério de Deus.*

*Ela está sempre a apontar para Jesus, para o bem, para a vida eterna.*

*De seu Coração jorra um forte raio  
de graças sobre cada um de nós, seus filhos.*

*Senhor, que esta Mãe me ajude, a cada novo dia, a crer no Senhor,  
a acolhê-Lo em meu coração e a qualificar meu "Sim".*

*Roga por nós, ó Mãe!*

*Ilumine-nos a tua claridade!*

*Incendeie-nos a tua caridade!*

*Fortaleça-nos a tua segurança!*

*Abençoa-nos, ó cheia de GRAÇA!*

**Ir. Olinda Bonassio, ASCJ**

## Expediente



Boletim  
formativo e  
informativo  
das Apóstolas  
do Sagrado  
Coração  
de Jesus

PROVÍNCIA DO  
PARANÁ

Informativo Trimestral  
Ano XV - n.º 53  
Janeiro - Março / 2008

**Superiora Provincial - Paraná**  
Irmã Maria de Lourdes Castanha, ASCJ

**Editora:** Irmã Zuleides M. de Andrade, ASCJ

**Jornalista Responsável:**  
Lourenço Mika - MTPS 2186,  
Sindijor-PR 1232

**Colaboraram nesta edição**  
Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus  
e amigos

**Revisão:** Irmã Giselda Pellanda, ASCJ

**Editoração:** Café Design  
Diagramação: Letícia Binder de Oliveira

**Fotolito e Impressão:** Gráfica Visare

**Tiragem:** 10 mil exemplares

**Filiado à RCI / UCBC:**  
Rede Católica de Imprensa

Circulação dirigida  
Para cópia e publicação,  
favor entrar em contato.

**Correspondência**  
Triunfo do Coração de Jesus  
Av. Visconde de Guarapuava, 4747  
80240-010 - Curitiba-PR  
Fone (41) 3342-9809  
e-mail: comunic@apostolas-pr.org.br



O Carisma de Madre Clélia Merloni, Fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, continua presente nas Apóstolas adoradoras, naquelas atuantes nos mais diferentes apostolados e nas famílias que partilham de sua espiritualidade.

Ainda hoje é possível ouvir o apelo da Fundadora; "Lançai mão de todos os meios para tornar o Coração de Jesus mais conhecido e amado!" Desde junho do ano 1900, com páginas cheias de gratidão ao Coração de Jesus por todo o bem realizado, o informativo Triunfo do Coração de Jesus tem a intenção de instruir, informar e incentivar a vivência da vida cristã e dos valores perenes. É também um meio para tornar o Instituto conhecido.

O ano 2008 iniciou com celebrações de Jubileu de Ouro e de Prata. Um grupo de irmãs palmilhou os caminhos da Fundadora e dos primeiros cristãos, durante o Mês Cleliano, vivido na Itália. São motivos de gratidão a fidelidade e o aprofundamento no chamado à vida cristã e religiosa, como Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. São essas alegrias que partilhamos com os leitores, desejando a todos um ano abençoado e iluminado pela Ressurreição de Cristo.

## A nobre arte do silêncio

Cultivar o nobre e eloqüente silêncio sempre foi o princípio básico das grandes atitudes humanas.

### Escutar

Ele, o silêncio, permite-nos escutar a PALAVRA Criadora e Vital, a Palavra de Deus. Ouvir leva ao diálogo.

Para a civilização do barulho não há diálogo; surge a agressão, a violência, o combate, a traição. Sem o silêncio não há oração e sem a oração o homem não vive do respiro que independe dele. Orar não é bater boca, mas é rezar (do latim RES = coisa, objeto e do sânscrito ZAR = luz, brilho), isto é, colocar o objeto, o fato, a pessoa na luz. Portanto, para ver a luz, para ser iluminado, é necessário, também, o silêncio.

Hoje, tudo se julga, julga-se a qualquer preço, como se a "nossa palavra" fosse a verdade. A Palavra em si, o objeto em si, a pessoa em si necessitam da luz para ser, para se comunicar, para dialogar. Silêncio, oração e arte caminham juntos. Calar passou a ser apenas um ato feio (de consentimento) quando, na realidade, o silêncio nos permite escutar primeiro para ver e entender o fato, de fato e como é em si. Hoje, refletimos cada vez menos e agimos conseqüentemente, ao léu. Nossas ações são irrefletidas, pois primeiro não são contempladas.

### A Visão

Vivemos a civilização da imagem que, através das propagandas comerciais, vem exigindo de cada um de nós a capacidade de agradar e de ser reconhecido – nada está escondido ao olhar: a roupa, o corpo, os cabelos, as cirurgias... tem-se a ilusão de que basta olhar, ver, para se "apoderar" das coisas, do outro, de um feito, de um sentimento...

Mas é bom lembrar: não basta enxergar; ver é um ato inteligente, enquanto enxergar é comum a todos os animais.

### Buscar

Acima de tudo, a visão é um ato de busca. Buscamos o melhor, o vital, para sermos e ser integralmente.

"É tua face que busco, Senhor", nos diz o salmista e, assim, buscamos nossa verdadeira face. Quantas máscaras nos oferece a sociedade e quantas criamos. Poluímos, ofuscamos a visão, a audição, os sentidos.

Cláudio Pastro

Fonte: Mundo e Missão

# Uma Jovem firme na Esperança de um tempo novo

Falemos dela, de uma jovem mulher, a mulher que veio lá do norte. Uma mulher forte na fé, firme na Esperança de um tempo novo, uma mulher capaz de dizer "sim" a um projeto, diante do qual a maioria - mulheres e homens, do seu tempo e de todos os tempos - se encolhe e recolhe e diz "não sei, é arriscado, prefiro o seguro".

Uma jovem mulher, capaz de acolher e assumir um compromisso com um projeto novo, um projeto de esperança, um projeto de justiça, um projeto solidário e fraterno, um projeto de Vida. Principalmente de Vida, "e de vida em abundância". Mas a jovem mulher - coitada - é do norte! Que chances poderia ter naquela cultura masculina, de privilégios e privilegiados, de poderosos e oprimidos, de ricos e pobres, uma jovem mulher nascida no norte?!

A humanidade cristã se prepara para viver o terceiro milênio daquele "sim" histórico, dado ao Projeto de Deus, pela jovem Miriam, da pequena Nazaré, da desprezada Galiléia, do norte discriminado, política, social e culturalmente marginalizado. Este "sim", este "faça-se" repetiu no início do tempo novo anunciado pelos profetas, o mesmo "faça-se" criador do Gênesis.

Então, a desobediência ao Plano do Criador expulsa do Paraíso a primeira criatura; agora, a obediência de Maria e de seu divino Filho abre as portas de um mundo solidário e um Paraíso definitivo, animando a esperança de

uma nova humanidade, gestada no seio fecundo do Espírito que permite clamar: "Abba, Papai!"

Dois mil anos. E aquele Projeto bonito, saído do coração do próprio Amor, parece cada dia mais distante da sua realização.

O mundo está com medo, a violência explode por todos os lados, entra em nossas casas de mil formas, utiliza sistemas políticos e econômicos, que significam mais bem-estar e privilégios para os já privilegiados, enquanto a maioria continua na sua agoniosa subida ao Calvário de tantas mortes.

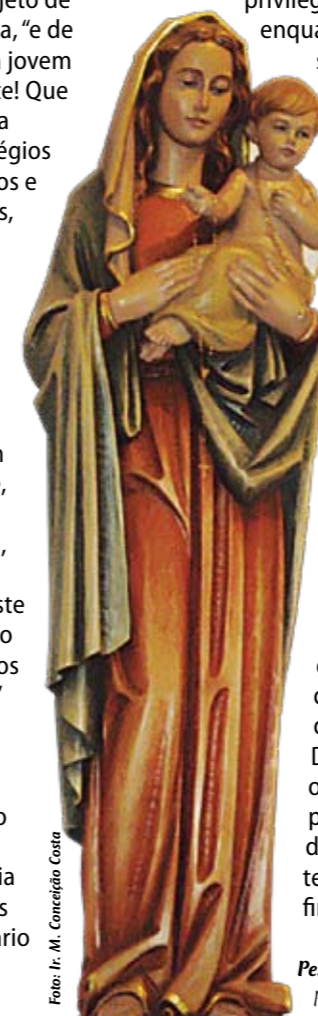


Foto: Ir. M. Conceição Costa

Mas apesar de tudo, há sinais, luminosos sinais de que a utopia não morreu. A utopia do tempo novo de homens e mulheres solidários; solidários na alegria e no sofrimento, na saúde e na doença, no pecado e no perdão, no silêncio e na palavra, na solidão e na acolhida.

Esta utopia encontra terra fértil nos corações marianos deste tempo e fará germinar as sementes do Espírito, na diversidade de caminhos, na celebração da vida, no canto da fé num Deus, Pai/Mãe de Jesus, o "Filho que nos foi dado", para que todos, sem distinção de culturas, raça ou cor, tenhamos vida e cheguemos finalmente à definitiva salvação.

Pe. Atílio Hartmann - SJ  
Porto Alegre (RS)

## Das cartas de Clélia Merloni

"O Arcanjo Gabriel... dirige-se a uma pequena aldeia da Galiléia, Nazaré, e entra numa pobre casa, onde nada há do que o mundo aprecia. Nessa casa, porém, encontra-se o maior tesouro de Deus: aí mora Maria que, longe das conversações humanas, está no seu aposento falando com Deus. É a Ela, justamente, que o Anjo se apresenta e, numa atitude de profundo respeito, como um vassalo à rainha, saúda-a, dizendo: "Deus te salve, ó Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo..."

Unamo-nos ao celeste mensageiro e congratulemo-nos com a nossa Mãe Santíssima, pelos grandes tesouros espirituais de que ficou plena... Supliquemos-lhe que tenha piedade das nossas misérias, e nos torne participantes da graça com que o Senhor a cumulou".

"Como acolheu Maria a aparição e a saudação do Anjo? A Virgem ficou perturbada... O que significa esta perturbação? Qual a sua causa? Sua profundíssima humildade. É próprio das pessoas humildes ter baixo conceito de si mesmas, reconhecendo ser dom de Deus todo o bem que possuem, aceitando como próprios só os defeitos e, acima de tudo, achando-se sempre muito longe do modelo de santidade, que é Jesus".

"A humildade é utilíssima para nos fazer suportar cristãmente todas as provações da vida. Quem é orgulhoso nada sabe suportar: aborrece-se e se revolta contra a cruz; não quer compreender que merece sofrer, que o sofrimento é uma necessidade... E Deus, que sente horror pelo pecado de orgulho, abandona a criatura ao seu mau humor e às suas impaciências. A pessoa humilde, ao contrário, recebe a cruz com resignação; reconhece que, sendo pecadora, é justo que sofra; que todo o sofrimento é nada comparado com o que merecia".

Clélia Merloni é a Fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

## Contemplação e Confiança

Senhor,  
Como Moisés,  
diante da sarça ardente,  
eu me encontro diante de Ti.

Olho-Te com espanto.  
Contemplo-Te no meio deste  
fogo incandescente, que arde e  
não se consome.  
Meus olhos estão fixos em  
Teu Coração, ardendo qual fornalha  
de amor.  
Apresento-te, humilde e  
confiantemente, "a superfície  
desnudada" do meu ser, para que a  
incendies e a queimes.

Podes agir em mim!  
Podes agir com a força e a grandeza  
de tua presença!  
Confio-Te o meu coração quebrado,  
machucado, despojado e cheio de  
grandes incertezas.  
Convidas-me a despojar-me, a  
descalçar minhas sandálias.  
A terra por aqui é santa e somente  
os humildes, os de coração sincero,  
podem experimentar a imensa  
grandiosidade do teu amor.

Deste lugar diante deste fogo, meu  
coração bate forte e tudo estremece,  
provocando uma sensação de  
profunda paz e alegria, que aquece  
meu interior.  
Permaneceria estática por muito tempo  
nesta solene e simples contemplação de  
Tua face.

Desejo ser transformada nesta energia  
nova que vem diretamente do Teu  
Coração, rumo ao meu, rompendo-o  
meu silêncio e capacitando-me a um  
encontro dialogal contigo.  
A Eucaristia – o pão repartido – o  
sangue doado pela vida do mundo é o  
grande sinal da Tua presença.

Em Cristo, Teu Filho amas-me e  
palpitas de amor forte e intenso  
por mim.

Amo-te, meu Deus, com todo o meu  
coração e com todas as minhas forças.

Amém!

Ir. Olinda Bonassio, ASCJ

## Coração de Jesus em nosso lar

**P**reparemos um lugar para Jesus ser recebido como alguém que está próximo, que é irmão, que é amigo, que ama a cada um e que merece o amor grande e profundo de todas as pessoas, que formam a comunidade familiar.

Entronizar o Coração de Jesus é abrir as portas da casa e do coração para acolher a mensagem de Jesus. Consiste em colocar a imagem de Jesus, em um lugar especial da casa, para recordar a presença de Cristo no lar. A imagem traz em destaque o coração como símbolo do amor. Lembra o amor de Jesus por nós. Amor que se revela através da vida de amor em família.

A Entronização do Coração de Jesus é um recurso para expressar nosso amor a Deus, manter viva a fé, reafirmar os nossos desejos de fidelidade, ter presentes os compromissos cristãos dentro e fora do lar.

É necessário criar um ambiente de família, onde o amor predomine; um ambiente voltado para Deus e para os valores eternos, onde se cultiva a fé, onde a família tenha hábitos de oração e de vivência plena dos compromissos de cristão, católico. Jesus deseja estar no centro da família, sendo ponto de união e fonte de amor.

Na entronização, Jesus é recebido como alguém que está próximo, que é irmão, que é amigo, que ama a cada um e que merece o amor grande e profundo de todas as pessoas, que formam a comunidade familiar. Jesus é recebido como Filho de Deus, que quis morar entre nós, segundo o plano do Pai, tornando-se um de nós, igual às nossas condições em tudo, exceto no pecado.

**Que o Coração de Jesus tenha um lugar muito especial em nossos lares, o principal lugar!**

Desejando fazer a Entronização do Coração de Jesus em seu lar ou ambiente de trabalho:

- Informe-se em sua paróquia sobre os procedimentos.
- Comunique-se com membros do Apostolado da Oração.
- Procure instituições e religiosos dedicados ao Coração de Jesus.
- Leia sobre o assunto. Há vasta literatura.
- Escolha um dia especial ou data significativa para a família.
- Adquira um quadro ou imagem do Coração de Jesus.
- Prepare a cerimônia com a família.

Se ainda precisar de ajuda, comunique-se conosco:

**Apóstolas do S. Coração de Jesus - PR**  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel  
80240-010 Curitiba, PR  
Fone (041) 3342-9809  
E-mail: sec@apostolas-pr.org.br  
gfascpr@gmail.com  
**www.apostolas-pr.org.br**

**Apóstolas do S. Coração de Jesus - SP**  
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 - Pompéia  
05011-040 São Paulo, SP  
Fone (011) 3202-8700  
E-mail: secprov.iascj@gmail.com  
**www.apostolas.org.br**

**Apóstolas do S. Coração de Jesus - DF**  
SGAS 615 Bloco G  
70200-750 Brasília, DF  
Fone (061) 2105-6807  
E-mail: secretaria.vpcnb@gmail.com



Foto: Ir. Zuldeir Andrade

## Espiritualidade do Coração de Jesus como caminho de santidade

**Q**uando se fala do Coração de Cristo, convém sempre distinguir três níveis, nos quais é possível colocar e orientar a reflexão: devoção – culto – espiritualidade.

**Devoção** é aquele conjunto de práticas religiosas, através das quais se manifesta a piedade do povo cristão. Tem como centro a pessoa de Cristo, no sinal e símbolo do Coração, a quem se deve o único culto de adoração, com o qual a Igreja honra a segunda pessoa da Santíssima Trindade: o Filho, Jesus Cristo.

**Culto** é aquele mundo de piedade que está inserido no vasto contexto da liturgia da Igreja, apoiado em sérias bases teológicas. Os fiéis são convidados a amar, a reparar e honrar o Coração de Jesus que derramou o próprio sangue para nos salvar. O culto ao Sagrado Coração de Jesus deve nos levar à prática do amor a Deus e aos irmãos.

**Espiritualidade** é um modo característico de olhar o Coração de Cristo e buscar inspiração para a vida. É a forma de entender e viver as suas insondáveis riquezas. Neste sentido, torna-se inspiração profunda que investe toda a vida, até se tornar um estilo de olhar para Cristo e de fazer próprio o seu mistério.

Nem sempre se distinguem os três níveis e por isso é fácil passar de um para o outro, quase sem se aperceber. No entanto, é conveniente estabelecer as distinções. Algumas das dificuldades que se encontraram no caminho, relativas ao Coração de Jesus, estão relacionadas com esta falta de devidas distinções.

As devoções são boas e até necessárias, para que o mistério cristão atinja a vida de todos os dias. Exigem cuidado, para não reduzirmos tudo a puro devocionalismo, a práticas sem chama interior e sem alma, às vezes nocivas, na medida em que induzem a esquecer ou a descuidar perspectivas indispensáveis. Um aspecto focalizado hoje é a atualidade da espiritualidade do Coração de Jesus na Igreja, como caminho eminente de santidade.

### O Coração de Cristo na atual consciência da Igreja

Desencanto e impulso a partir do Concílio Vaticano II

#### Desencanto

O culto ao Coração de Jesus tem origens antigas, mas difundiu-se entre o povo cristão sobretudo a partir do século XVII, graças à obra da mística Margarida Maria Alacoque, dando lugar a várias formas devocionais de piedade popular.

No Concílio Vaticano II, duas coisas acontecem, à primeira vista antagônicas, a respeito desta devoção: um desencanto e um impulso extraordinário e decisivo.

Desencanto e desilusão, pois no Concílio Vaticano II (1962-1965), quase não se encontram acenos diretos ao Coração de Jesus. No entanto, no desenrolar do Concílio, várias vezes se levantaram visando repropor e intensificar as modalidades tradicionais da devoção. Depois da sua conclusão, Paulo VI lamentou que estivesse esmorecendo no mundo católico a piedade para com o Coração de Cristo.

No Concílio, a primeira alusão está na constituição sobre a Sagrada Liturgia: do peito de Cristo, que dorme na cruz, de onde nasce a Igreja (SC 5). A segunda no nº 3 da Lumen Gentium: o início e o crescimento da Igreja, significados no sangue e na água, que brotam do lado aberto de Jesus crucificado; é, pois, uma clara referência a Jo 19, 34. A terceira, na declaração sobre a liberdade religiosa DH (nº 11), onde se fala de Cristo manso e humilde de coração, que é claramente uma frase de Mt 11, 29. A quarta e última encontra-se na GS nº 22, quando se diz que Cristo amou com coração de homem.

No Concílio fala-se muito do amor de Cristo e sob vários aspectos: para com a Igreja, que seu esposo (por ela deu a vida), amor que informa também o amor conjugal (cf. GS 48 e 49).

Como todas as formas de piedade popular, também esta, após o Concílio Vaticano II entrou em crise. No imediato pós-concílio, no mundo ocidental europeu, houve um deitar abaixo toda a piedade popular e tudo o que cheirava à devoção, com o pretexto de não ter valor ou se desviar do autêntico culto: uma devoção sem sentido, embebedada de sentimentalismo... esquecendo-se de que o espírito do Concílio era o de dar conteúdos válidos, bases sólidas, sobretudo bíblicos.

Alguns encontravam argumentos fortes para rejeitarem a devoção ao Coração de Jesus, em nome do Concílio: o Vaticano II levava a redescobrir a centralidade da Eucaristia, como elemento fundativo da Igreja. Esquecia-se novamente que um dos méritos maiores da ação de Margarida Maria tinha sido o de ligar estreitamente o culto ao Coração de Jesus à Eucaristia!

A desilusão diante do pouco espaço concedido pelo Vaticano II ao Coração de Jesus, facilmente se traduzia em abatimento. Institutos que se inspiravam no Sagrado Coração entraram em pânico!

A devoção ao Coração de Jesus, muitas vezes, esgotava-se em práticas (horas santas, primeiras sextas-feiras, quadros e imagens vários...). Tinha-se criado uma corrida ao mérito e à garantia assegurada da salvação eterna com a comunhão nas nove primeiras sextas-feiras do mês e com um arraigamento doentio às doze promessas. Era a prática negação da primazia do fator "graça":

O que é que tens que não tenhas recebido? - escreve S. Paulo (1 Cor 4,7). E Bento XVI, na Deus caritas est, escreve que até mesmo o ajudar o próximo, em que se deve traduzir o nosso amor, é graça, é dom: «esta tarefa é graça» (nº 35).

Um dos méritos inegáveis de Margarida Maria foi o de acentuar o amor de Cristo e através dele a visão do Deus – amor; o que leva a uma resposta de amor é o verdadeiro horizonte da reparação. Num período marcado pelo Jansenismo, – a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, tal qual a propagou a santa de Paray-le-Monial levou os fiéis à consciência do amor de Deus, da sua ternura em Cristo, à compaixão, à confiança em Deus, à comunhão freqüente e ao culto da Eucaristia. São frutos admiráveis que merecem ainda hoje todo o nosso respeito e o nosso preito de homenagem à santa visitandina.

#### Impulso

Se, por um lado, muitas práticas devocionais foram abandonadas, por outro lado, o culto ao Coração de Jesus acabou por receber um impulso, exatamente a partir do Concílio. E foi um impulso decisivo, extraordinário, não tanto pelo que o Concílio diz, mas pelo espírito novo que comunicou à Igreja.

O Concílio levou a Igreja a buscar um fundamento sólido para qualquer forma de espiritualidade, não em revelações privadas mas, sim, na Palavra de Deus. Voltou a dar a Palavra de Deus ao seu Povo! No que diz respeito ao culto do Coração de Jesus, significa, em primeiro lugar, baseá-lo não tanto em Margarida Maria ou noutro fenômeno místico qualquer, por quanto importante tenha sido na história do Povo de Deus, mas, antes de tudo, na Escritura.

O contato aprofundado com a Palavra de Deus levou a redescobrir o Coração de Deus, e especialmente a redescobri-lo no Coração de Cristo. A redescoberta da Bíblia, aliada ao conseqüente cristocentrismo, levou a compreender o culto ao Coração de Jesus que conheceu um crescente impulso: veio a descobrir-se que sua espiritualidade não põe em destaque um dos tantos aspectos da mensagem evangélica -, mas colhe nada menos que o centro da revelação cristã ("Haurietis Aquas"): o coração de Deus, a sua paixão pelo homem, que se tornou visível e palpável em Jesus Cristo.

Tomar inspiração a partir do Coração de Jesus é um dos momentos altos da presente consciência eclesial! De certo modo escondida e abafada por motivos históricos, estava contudo bem presente, em alguns espíritos a idéia de que o centro da revelação é o amor de Deus revelado em Cristo.

Rafael Gonçalves da Costa, SCJ

Roma, Itália

## Um Ano para Celebrar

Foram muitos os momentos para rever e agradecer a história vocacional e a missão das Jubilandas 2008. Nesta edição finalizamos a publicação de partes desses relatos e agradecemos a Ir. Anália Valle, que tanto se empenhou nesse trabalho, com entrevistas e contatos.

### Ação de Graças

Louvo-Te, Senhor, pela alegria de viver, hoje, o meu solene Jubileu de Ouro de Consagração Religiosa.

Louvo-Te, Senhor, pelas luzes e graças recebidas ao longo dos 50 anos de minha doação ao Pai e aos irmãos, em Cristo. Louvo-Te, Senhor, por essa Congregação que me acolheu e por todo o bem que me proporcionou.

Eu te louvo, Senhor, pelas superiores e coirmãs que colocaste em meu caminho e que tanto fizeram para o meu bem temporal e espiritual, a fim de que eu pudesse, hoje, confraternizar minha alegria.

Eu te louvo, Senhor, pelos maravilhosos pais, irmãos, familiares e amigos que com sua vivência de fé cristã, me incentivaram a prosseguir com amor em minha vocação religiosa.

Eu te louvo, Senhor, pela esperança que despertei e pelo bem que consegui realizar no decorrer dos 50 anos de Profissão Religiosa, como Apóstola do Sagrado Coração de Jesus.



Ir. Teodata Tiepo, ASCJ  
Nova Esperança (PPR)

### Seduziste-me, Senhor!

Louvo e agradeço ao Coração de Jesus pelas inúmeras graças recebidas do seu misericordioso Coração; coloco nas mãos de Maria os meus 50 anos de fidelidade à Aliança de Amor, de entrega para sempre na alegria da doação.

Minha vocação floresceu no seio de uma família cristã; nela os valores humanos e espirituais eram levados muito a sério, bem como a oração, o sacrifício, o amor e a fidelidade aos mandamentos de Deus.

Meus pais, criaturas admiráveis e santas, dedicavam-se a Deus e à família. Incutiram-me a beleza e o atrativo da Vocação Religiosa. Com certeza posso dizer que "Jesus me seduziu e eu me

deixei seduzir por Ele" e tornei-me uma "Apóstola do Amor".

Sentia a necessidade de levar a chama do seu amor a todos que se aproximavam de mim. Sempre procurei expressar essa alegria: missão por excelência de minha vida de Consagrada, encorajando os que sofrem e confortando os necessitados. Outro aspecto que me empolga e o de ser "Apóstola da Reparação", buscando reparar nos rostos desfigurados da humanidade o verdadeiro rosto de Cristo.

Que nossa Mãe e Fundadora, Clélia Merloni, me sustente no caminho da santidade que só encontramos em Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida!



Ir. Irma Dallagnese, ASCJ  
Urussanga-SC

### O Ano 2007

O ano 2007, que antecedeu o meu Jubileu de Ouro de Consagração a Deus, na Vida Religiosa, como Apóstola do Sagrado Coração de Jesus, foi para mim um tempo precioso de preparação espiritual para essa celebração. Nesse período, tive a graça, que Deus Pai me concedeu, de poder rezar minha vida com salmos de louvor e de agradecimento pelo seu amor para comigo e minhas coirmãs de caminhada. Empenhei-me mais, espiritualmente, fazendo memória da minha vida e missão. Percebi que a Santíssima Trindade acompanhou-me em todos os meus empreendimentos, dando-me força e coragem. Sua presença foi e é forte, tanto nos momentos bons e alegres como nos sofrimentos que, unidos aos de Cristo, se tornam uma missão. Alegrei-me com minhas coirmãs Jubilandas, que fizeram eco à minha entrevista, fazendo-me participante do seu testemunho maravilhoso de vida. Por isso, agradeço a todas e a cada uma. O Senhor da vida e da história continue sendo honrado por todas nós! Que Deus nos dê suas bênçãos e graças e sua face resplandeça sobre nós, para que



possamos ser fiéis até o fim da jornada!

Ir. Anália Valle, ASCJ  
Curitiba-PR

## Louvores ao Senhor

Direcionados para o Senhor foram sempre os dias transcorridos durante os 50 anos de minha vida consagrada a Deus, como Religiosa, Apóstola do Sagrado Coração de Jesus.

### Louvor a Ti, ó Rei da eterna glória!

Por amor chamaste-me à vida, no seio de uma família cristã, católica, que me transmitiu a doutrina e o conhecimento de Deus. Pelo batismo fui consagrada, e pela força do Espírito Santo recebi o dom da fé, da esperança e da caridade, tornando-me filha da Igreja. Fizeste-me um chamado especial, e, com tua graça, tive a felicidade de seguir-te na Vida Religiosa Consagrada.

### Louvor a Ti, ó Rei da eterna glória!

A tua bondade infinita proporcionou-me todas as bênçãos e as graças necessárias para a caminhada espiritual, junto ao Instituto que me acolheu, em minha missão de apóstola de educadora, de catequista e em outras múltiplas ocupações, realizadas nos diversos setores e lugares, onde a Providência me colocou.

### Louvor e gratidão a Ti, ó Rei da eterna glória!

O teu coração benigno, misericordioso, compassivo e repleto de amor acompanhou-me nas lutas de cada dia, no sofrimento, na dor, nas alegrias, nos acertos e nos erros, nos retornos e empreendimentos de vitória.

### Louvor a Ti, ó Rei da eterna glória!

A tua presença constante nos sacrários de nossas comunidades, na Eucaristia, na vida fraterna de comunhão, alicerçada nos valores do teu Divino Coração, cujo carisma nos foi legado por Madre Clélia Merloni, Fundadora do nosso Instituto, fortaleceu meu caminhar.

### Louvor a Ti, ó Rei da eterna glória!

A proteção e as bênçãos da tua e nossa Mãe, Maria, transmitiram-me sempre muita confiança, paz e alegria. A Ti entrego o meu passado, o meu presente e o meu futuro. Durante os anos que ainda me restam, certamente continuarei sendo enriquecida com a preciosidade das graças do Teu Divino Coração. Amém!

Ir. Anália Valle, ASCJ  
Curitiba-PR

# Jubileu de Ouro



Foto: Cleon Fotografias

As Jubilandas ao final do almoço festivo, na Praça de Alimentação do Colégio Sagrado Coração de Jesus

Muitos são os motivos que temos para celebrar e agradecer as maravilhas do Senhor em nossa vida e caminhada, nestes 50 e 25 anos de Vida Consagrada, como Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

## Profissão em Perpétuo



Foto: Ir. Zuleide Andrade

As Irmãs Rosana Aparecida Pereira, Lucilene Chiciuc e Ivani Ravasoli participaram de tempo intensivo de preparação à Profissão Religiosa em Perpétuo, com estudos, orações e reflexões sobre os compromissos religiosos, que assumem em definitivo. Completou esse tempo de preparação a semana de retiro de espiritualidade. A cerimônia solene de Profissão Perpétua de Ir. Lucilene e Ir. Rosana aconteceu na manhã do dia 15 de dezembro, na Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Curitiba-PR. Comunidades religiosas, familiares e amigos participaram do evento, presidido pelo Padre Celso Marchiori. Após a Celebração, os convidados foram recepcionados para almoço, na Praça de Alimentação do Colégio.

Ir. Ivani proferiu os votos religiosos na paróquia da cidade de Nova Aurora (PR), junto aos seus familiares, no dia 21 de dezembro. (ZMA)



Foto: Ir. Zuleide Andrade

Professandas ladeadas por suas Superiores, Ir. Neli Faccin e Ir. Thereza Paulin

"Das muitas coisas do meu tempo de criança, guardo vivo na lembrança o aconchego do meu lar..."

São as palavras que brotam do meu coração, para louvar e agradecer a Deus o dom da vida e da vocação, alimentados e fortalecidos pela vida de oração da minha família, de modo especial, pela graça de fazer os Votos Perpétuos em minha comunidade natal - Paróquia

Celebrar o amor e a gratuidade de um Deus que nos amou, escolheu e consagrou. Com Maria, nosso coração rejubila e canta: "A minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador" (Lc 1, 46).

Somos imensamente gratas a Deus, a quem tudo devemos, por ser o Senhor de nossa

vida, por nos amar e preceder na caminhada, com graças, luzes e carinho paternal. Ao Instituto que nos acolheu, hoje, na pessoa da Ir. Maria de Lourdes Castanha e seu conselho, oportunizando os meios para manter-nos fiéis ao chamado e serviço do Senhor. De modo muito particular, agradecemos a Madre Clélia Merloni, pela herança que

nos legou: o Amor do Coração de Jesus, motivando-nos a cumprir sempre, com novo ardor, nossa missão de Apóstolas.

Nossa eterna gratidão aos nossos familiares, pela vivência de fé cristã, que nos abriu o caminho para Deus, e pelo incentivo e apoio que nos deram desde a manifestação de nossa vocação. Gratidão também às nossas coirmãs, que foram força em nossa vida de consagradas, pela ajuda e compreensão.

Agradecimento especial aos nossos amigos, àqueles que fazem parte de nossa vida e missão.

Aos que vieram celebrar conosco este Jubileu, nosso carinho e nosso muito obrigado.

Jubilandas de 2008

São Roque, de Nova Aurora, no dia 21 de dezembro de 2007. Foi na minha família e na comunidade paroquial que experimentei o amor de Deus por mim. É porque Ele me ama que me sinto impulsionada a amar e a me entregar a Ele sem reservas, na vida religiosa.

A celebração foi presidida por Dom Francisco Back, Bispo da Diocese de Toledo. Foi algo inédito na paróquia de Nova Aurora, pois até então, não havia acontecido celebração semelhante. O Instituto, após o XV Capítulo Geral, abriu esta oportunidade de celebrar na comunidade de origem.

Agradeço a Deus por momento tão significativo na minha vida, na vida dos meus familiares, no Instituto e na comunidade paroquial.

"Tu me atraíste com força magnética a fim de que eu me entregasse sem condições ao serviço de meus irmãos. Ofereço-Te minha vida por Teu Rein, em tempo integral, coração todo inteiro e com alegria!"

Ir. Ivani Ravasoli, ASCJ  
Curitiba-PR

## Refeição pode ser comunhão

Pensemos na quantidade de seres e de pessoas que trabalham para a nossa alimentação. Os momentos de nossas refeições são sagrados, pois o alimento é fonte de sustentação da vida física, psíquica e, por que não, da espiritual? Os preparativos dos alimentos, do ambiente, as pessoas que partilham de nossa refeição fazem parte de um ritual de vida.

### Preparando a refeição

Na escolha do que comer, optamos também pelas conseqüências da ingestão desses alimentos. Selecionar com cuidado e atenção, considerando a quantidade, a variedade e o valor nutritivo dos alimentos é valorizar a vida. Experimentemos, durante algum tempo, anotar o quê e quando comemos, o que sentimos e o que nos leva a comer. Saímos à procura de alimentos por fome ou por mero hábito? Dar-nos-á um balanço de como lidamos com uma das áreas instintivas mais básicas da vida.

### Durante a refeição

Prestemos atenção ao que comemos. Observemos as cores, o cheiro e as texturas dos alimentos. Estejamos "presentes", por inteiro, em nossas refeições, sem permitir que a imaginação "viaje" nos problemas, nos sonhos. Fiquemos atentos a esse momento tão sagrado da vida. Permanecer em silêncio, falar de assuntos agradáveis ou ouvir música suave, durante a refeição, auxilia uma boa digestão. Quando possível, partilhemos de nossas refeições com os menos favorecidos.

### Após a refeição

Pensemos no Criador de tudo e na cadeia de seres que trabalhou em nossos alimentos. Consideremos como passamos a fazer parte de nós e agradeçamos. Observemos como nos sentimos após cada refeição. Registremos nossas reações. Alimentos diferentes provocam sensações diferentes. Eles podem ser nossa farmácia natural se observarmos como reagimos a eles. Toda refeição deve ser um ato sagrado de comunhão com o Criador, conosco mesmos, com nosso corpo, com os seres que nos trouxeram o alimento, com os que consentiram fazer parte de nós. Toda refeição pode ser comunhão e deve ser fonte de alegria e vida!

Ir. Zuleides Andrade, ASCJ  
Curitiba-PR

## Emagrecer sem fechar a boca

Uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para mantermos a saúde do organismo. Além disso, um prato bonito, com cores e formas variadas, também desperta o apetite e torna a refeição um momento ainda mais agradável.

E como tudo o que envolve educação é hábito, para conseguir equilíbrio, em termos de alimentação, requer treino e disciplina.

Para emagrecer, não é preciso riscar do cardápio o que mais gostamos; é possível comer de tudo, desde que saibamos o que estamos ingerindo. Poderíamos comparar o nosso organismo a uma máquina muito complexa, que está continuamente em uso, e por esse motivo precisa de uma variedade de alimentos para o seu perfeito desenvolvimento. Tomemos como exemplo: um automóvel sem óleo, mesmo tendo o tanque cheio de gasolina não corre longa distância, e mesmo estando abastecido de óleo e gasolina, se o radiador não estiver cheio de água não vai muito longe.

Desta maneira, a máquina humana poderá trabalhar por algum tempo, sem alguns sais minerais. Poderá resistir ainda, privando-se de vitaminas, mas não por muito tempo, pois o corpo fica doente. Para isso, é fundamental conhecer os grupos de alimentos da pirâmide alimentar, as porções e as quantidades necessárias de cada alimento.

A pirâmide dos alimentos é um excelente guia para proporcionar uma alimentação saudável. Ela manda comer uma variedade de alimentos todos os dias, em uma proporção correta.

Os alimentos possuem algum valor nutricional, mas o nosso organismo necessita mais de alguns que de outros; portanto, comendo uma quantidade de nutrientes e calorias adequadas, manteremos um peso corpóreo saudável. O texto ao lado ilustra a composição ideal de uma alimentação saudável, através de grupos de alimentos:



**Grupo dos carboidratos** (pães, cereais, farinhas, massas, tubérculos e raízes) principais fontes imediatas de energia. Podem ser consumidos de 6 a 11 porções ao dia. Uma porção é igual a uma fatia de pão; 30 gr de cereal; ½ xícara de arroz, macarrão ou cereal cozido; 3 a 4 bolachas tipo cream crackers.

**Grupo dos minerais, fibras e vitaminas** (legumes, verduras e frutas) são essenciais para o bom funcionamento do organismo, de 2 a 5 porções ao dia. Uma porção é igual a um pireto de legumes picados, um pireto de verdura crua ou cozida, uma banana ou maçã, ½ xícara de frutas picadas, ou uma fatia de abacaxi, melão, melancia, mamão, ou um copo de suco.

**Grupo das proteínas** (leite e derivados, carnes, ovos, leguminosas) esses formam as células dos tecidos do organismo e são importantes para a manutenção da saúde de 2 a 3 porções ao dia. Uma porção de leite equivale a 200 ml ou iogurte 200 ml ou 2 fatias médias de queijo. Porção de carne é igual a 1 bife pequeno, 3 colheres de sopa de carne moída ou picada, 1 coxa de frango. Leguminosa uma concha média, ou 3 colheres de sopa cheias, de feijão ou lentilha ou grão-de-bico, ou ervilha cozida.

**Grupo das gorduras, óleos, molhos** para saladas, azeite, manteiga, margarina. Esses fornecem muitas calorias e poucos nutrientes; devem ser ingeridos moderadamente.

**Grupo dos açúcares e doces**, em média necessitamos de 1 a 2 porções ao dia. 1 colher de sopa de açúcar ou ½ fatia de doce equivale a 110 Calorias.



Ir. Cirlei Frigo, ASCJ  
Nutricionista  
Brusque-SC

## Vinde, vede e caminhei!



Foto: Arquivo Peregrinação

**Da Província do Paraná:** Ir. Lenir Maria Duarte, Ir. Zuleides Martins de Andrade, Ir. Lucia Tasca Cavazini, Ir. Diva Borges dos Santos, Ir. Antonia de Fátima Francisco, Ir. Divanete Nichele e Ir. Cirlei Frigo. **Da Vice-Província Argentina:** Ir. Idalina F. A. Belfiore e Ir. Nélida Elba Elimenzo. **Da Província de São Paulo:** Ir. Ana Maria dos Santos, Ir. Brigida Mastellini, Ir. Maria da Conceição da Costa, Ir. Maria Ferreira, Ir. Maria Inez da Costa, Ir. Josina Pereira dos Santos, Ir. Nair Silva e Ir. Tereza Maria Nishiwaki. **Da Vice-Província Centro Norte do Brasil:** Ir. Cleonira de França Soares e Ir. Maria Heloísa da Silva.

Para os que desejavam seguir Jesus mais de perto e perguntavam sobre o local onde Ele morava, a resposta era ao mesmo tempo um convite: "Vinde e vede!" E o convite de Jesus continua sendo ouvido e seguido por pessoas das mais variadas condições e lugares.

"Venham e vejam" foi a resposta dada a um grupo de Irmãs Apóstolas convidadas a participar de - um Mês Cleliano - de espiritualidade e peregrinação - na Itália. Venham ver, sentir e beber nas fontes do Cristianismo! Percorrer os caminhos palmilhados pelos Apóstolos! Ver os locais onde os primeiros cristãos deram a vida para testemunhar sua fé e adesão a Cristo! Visitar os lugares onde viveram e onde são homenageados alguns santos!

Venham ver, também, os locais que deram início, abrigaram e inspiraram a vida da Fundadora, Madre Clélia Merloni! Ouvir narrativas e descobrir novos detalhes sobre a vida heróica desta mulher santa, que todos desejam ver, em breve, nos altares. Venham e "estejam atentas aos sinais", repetiram a Superiora Geral, Madre Mary Clare Millea, Irmã Marta Dalcin e Ir. Jacinta Turolo Garcia, que acompanharam o grupo mais de perto. Percebam os sinais, pois Deus convida e fala de diversas formas!

Venham juntar-se aos turistas, mas com o coração de peregrinas. Essa atitude abre espaço para que possam encontrar um novo sentido na forma de assimilar e viver a história, a doutrina e tradição da Igreja. O convite veio de Deus, através do Governo

Geral do Instituto e de tantas outras pessoas que contribuíram para que o evento se constituísse numa promessa de frutos de santidade para nossa vida e missão.

Nossos corações se expandiram em acolhida e gratidão em vários momentos, durante o Mês Cleliano, vivido na Itália, de quatro de janeiro a quatro de fevereiro de 2008. Para cada integrante do grupo foi difícil acreditar como tamanha graça chegou assim, tão de repente. Fizemos parte do grupo de 20 Irmãs Apóstolas das Províncias e Vice-Províncias brasileiras. Integrantes do grupo partilham vivências e sinais dos toques de Deus:

### Atenção aos toques de Deus

Dos muitos toques de Deus, durante esta peregrinação pela Itália, destaco o Hospital Sollievo della Sofferenza, onde as Irmãs Apóstolas trabalham.

Pequeno ainda, o menino que viria a ser São Pio de Pietralcina, criava espaços de silêncio e atenção, para ouvir a voz de Deus e os clamores do povo de seu tempo, vislumbrando o futuro. Sua fé, esperança e caridade foram fortemente provadas pelas investidas dos maledicentes, dos invejosos e pelo demônio. Mesmo assim, esse homem santo teve o coração sempre unido a Deus e voltado para os sofredores no corpo, na mente e no espírito. Sonhou e concretizou, com a ajuda de muitos, a grandiosa obra incrustada nas montanhas de San Giovanni Rotondo. Nela tudo é grande, belo, bom, saudável e santo. Proveniente de família humilde, sonhou grande e continua ajudando a todos os que recorrem a ele com fé.

Ir. Zuleides M. de Andrade, ASCJ  
Curitiba-PR

### Graças, Senhor, pelo Mês Cleliano!

Meus olhos viram o berço da Igreja e o berço da Congregação! Quanta fé e quanto sangue derramado pelo Reino de Deus! Quanto testemunho de fidelidade! Nosso Instituto caminha com a Igreja. Nossa Fundadora é realmente santa. Tudo foi marcante nessa peregrinação: a fé, a humildade e o espírito de caridade de Madre Clélia. Como filha, procurarei viver como a mãe, unida a Jesus e fazendo o bem.

Padre Pio, homem de Deus, simples, pobre e humilde, fez o Reino de Deus crescer no mundo todo, a ponto de desenvolver algo grandioso, considerado impossível aos olhos humanos. São Pio de Pietralcina e Madre Clélia Merloni viveram concretamente o Evangelho do Amor!

Ir. Diva Borges, ASCJ  
Urussanga-SC

### Dou graças a Deus por tudo

"Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus", nos diz São Paulo. Com o coração ricamente enaltecido, louvo a Deus por esta experiência tão valiosa vivida na Itália, no coração da Igreja e no coração do nosso Instituto. Aprofundar a vida de Madre Clélia, visitar os lugares onde ela viveu, conhecer as famosas basílicas, a vida dos primeiros cristãos, tudo foi rico de ensinamentos e experiências, que me movem a amar e a doar a minha vida com mais fidelidade ao Coração de Jesus, que me chamou e me consagrou ao seu seguimento. Por essa dádiva tão preciosa em minha vida, só posso dizer: Obrigada, Senhor!

Ir. Maria Conceição da Costa, ASCJ  
Bauru-SP

### Peregrinação aos Lugares Santos

Essa experiência foi muito rica, pois deu-me a oportunidade de visitar os lugares por onde passaram as pessoas que hoje são fundamentos de nossa fé. Os Apóstolos, colunas da Igreja, e os mártires dão-nos um sentido maior à nossa vida, ajudando-nos a vencer as dificuldades, fortalecendo nossa caminhada no entusiasmo e alegria. Os fundadores são sustentáculos para os herdeiros do seu carisma, como a nossa Fundadora, Madre Clélia, mulher forte que viveu em profundidade o carisma que o Senhor lhe confiou: fazer o Coração de Jesus conhecido e amado em todo o mundo. Sinto o desejo de imitá-la, em seu modo de viver. Uma experiência que me marcou muito foi em Lanciano. Quando entrei naquela Igreja tão simples, percebi ali a maior riqueza do mundo, pois, é o próprio Jesus, transmitindo seu grande amor, comove os corações. Vale a pena chegar até lá! Sou muito feliz, por ter vivido graça tão grande! Realmente um presente de Deus!

Ir. Josina Pereira dos Santos, ASCJ  
Poços de Caldas (MG)

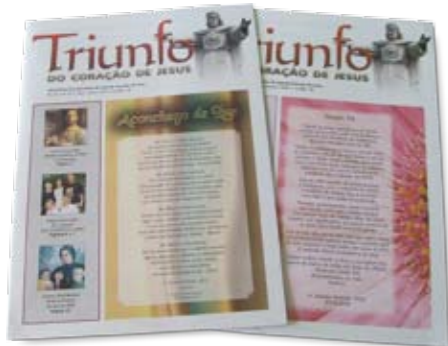
## Aos amigos leitores

Queridos amigos, que passam pelos nossos caminhos reais e virtuais, que recebem nosso informativo impresso ou em arquivo pdf, que usufruem de muitas mensagens e textos digitados, que desejam e podem colaborar, informamos que doações podem ser feitas, em qualquer valor, das seguintes formas:

- 1 Cheque cruzado, nominal, em favor de "Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus".
- 2 Cheque-correio: Adquirir um cheque-correio, em qualquer agência e preencha-o em favor de "Inst. das Apóstolas do S. Coração de Jesus".
- 3 Foi aberta **NOVA CONTA** para o Triunfo. As doações podem ser feitas em favor de: Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus  
CNPJ: 76.570.084/0001-60  
Banco HSBC  
Agência 0358  
Conta Corrente 15383-36

Enviar cheques ou comprovante do depósito para:  
Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus Informativo Triunfo  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747  
Batel - 80240-010 - Curitiba-PR  
Contato: comunic@apostolas-pr.org.br

Aguardamos sua correspondência com apreciações, sugestões, permuta de publicações e doações.



## Contato

**Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus**  
Sede Provincial - Paraná  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 – Batel  
80240-010 - Curitiba-PR  
(41) 3342-9809

**Secretaria Provincial**  
sec@apostolas-pr.org.br

**Serviço de Comunicação**  
comunic@apostolas-pr.org.br

## Curiosidades

### Páscoa

O dia da Páscoa é o primeiro domingo depois da Lua Cheia; ocorre no dia ou depois de 21 março - data do equinócio.

Entretanto, a data da Lua Cheia não é a real, mas a definida pelas Tabelas Eclesiásticas.

A Igreja, para obter consistência na data da Páscoa decidiu, no Conselho de Niceia, em 325 d.C., definir a Páscoa, relacionando-a a uma Lua imaginária - conhecida como a "lua eclesiástica".

A data varia de ano para ano: no mínimo, em 22 de março e no máximo em 24 de abril, transformando a Páscoa numa festa "móvel". De fato, a seqüência exata de datas da Páscoa repete-se, aproximadamente, em 5.700.000 anos no nosso calendário Gregoriano.

Datas da Páscoa até o ano de 2010:  
2008 - 23 de março  
2009 - 12 de abril  
2010 - 04 de abril

### Pecados e virtudes

Os Sete Pecados Capitais só foram enumerados no século VI, pelo papa São Gregório Magno (540-604), tomando como referência as cartas de São Paulo.

Chamam-se "capitais" porque dão origem a outros. As Sete Virtudes são praticadas para combatê-los:

**Gula** - Temperança  
**Avareza** - Generosidade  
**Soberba** - Humildade  
**Luxúria** - Castidade  
**Preguiça** - Disciplina  
**Ira** - Paciência  
**Inveja** - Caridade

### Família

"Crianças acreditam que o mundo é bom. Que a ternura e a bondade de Deus sejam mais vivenciadas pelas crianças de todas as idades! Que nossos lares sejam mais significativos e tenham mais espaço na mente e coração das crianças, do que as famílias, os personagens, ídolos e heróis que a televisão apresenta!"

Zuleides Andrade, ASCJ

## Peregrinação

### Gratidão ao Instituto

Louvo e agradeço ao Instituto, que me permitiu fazer parte deste grupo de Apóstolas, em peregrinação aos lugares santos, por onde nossa Madre Fundadora trilhou, deixando-nos marcas do verdadeiro amor ao Coração de Jesus.

Hoje podemos trilhar os seus caminhos, como verdadeiras filhas, partilhando esse Amor a todos. Para mim foi uma experiência linda passando por lugares, onde os primeiros cristãos derramaram seu sangue, sem medo de anunciar o nome de Cristo e a boa nova do nascimento de nossa Igreja. Sinto-me fortalecida na fé e no grande amor de Deus em minha missão de Apóstola.

Ir. Antonia de F. Francisco, ASCJ  
Urussanga-SC

### O Perdão Renova

A experiência vivenciada neste Mês Cleliano levou-me a perceber como Madre Clélia viveu profundamente a dimensão do Perdão, segundo o Evangelho. Perdoar é dar a si mesmo e aos outros nova chance de recomeçar e ser feliz usando de misericórdia. Esse tempo vivido na Cidade Eterna renovou as minhas forças e levou-me a confiar sempre no Coração de Jesus.

Ir. Maria Ferreira da Silva, ASCJ  
Aparecida-SP

## Amigos leitores,

*Os Anjos da Ressurreição  
direcionam nossa atenção para  
o Ressuscitado, com a pergunta:*

*"Por que procurais entre os mortos  
Aquele que está vivo? Não está  
aqui, ressuscitou" (Lc 24, 5-6).*

*Que o fulgor da Ressurreição de  
Cristo, explosão de amor e de vida,  
leve-nos a um Tempo Pascal  
pleno de paz e alegria,  
porque fomos transformados!*

*Que aumente em nós a certeza de  
que Ele está vivo  
e caminha conosco!  
Feliz e Santa Páscoa, no Senhor!*

*Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus*

**A cerimônia de Profissão Perpétua** de Ir. Lucilene Chiciuc e Ir. Rosana Aparecida Pereira aconteceu em Curitiba, na Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Curitiba-PR, no dia 15 de dezembro. Ir. Ivani Ravasoli proferiu os votos religiosos na paróquia da cidade de Nova Aurora (PR), no dia 21 de dezembro. (Página 7)

**A celebração solene de Jubileus de Ouro e de Prata** foi realizada na Paróquia Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus, Av. Visconde de Guarapuava, 4747, Curitiba-PR, no dia 19 de janeiro de 2008, com início às 9h30min.

Rendemos graças a Deus pelos 50 e 25 anos de fidelidade ao chamado para o seguimento de Jesus, no serviço da Igreja.

**Jubileu de Ouro:** Ir. Anália Valle, Ir. Brígida Carlessi, Ir. Clarice Trolez da Rocha, Ir. Ester Maria de Andrade Pinto, Ir. Iria Rocha, Ir. Ligia Pires Trindade, Ir. Maria Bertilla Slompo, Ir. Maria Irmã Dalagnese, Ir. Silvana Salomão, Ir. Teodata Tiepo.

**Jubileu de Prata:** Ir. Loreci Maria Stanislawski

As Irmãs Apóstolas, que celebraram o Jubileu de Ouro em 2008, foram convidadas a uma preparação, que ajudou cada jubilandia a rever a sua resposta ao chamado.

Ir. Loreci Maria Stanislawski, atuando na formação, na Albânia, esteve em visita ao Brasil e celebrou seu Jubileu de Prata - 25 anos, com as demais jubilandias. (páginas 6 e 7)

**As postulantes da Província do Paraná:** Fernanda de Cássia dos Santos, Luciana Aparecida Urbano e Rosângela Leite da Silva ingressaram no Noviciado, no dia 26 de janeiro de 2008, após participarem dos exercícios espirituais, na Casa de Encontro Sagrado Coração, em São Roque (SP).

No ano 2008, as Noviças das províncias de São Paulo e Paraná formam um único grupo, sob a coordenação de Ir. Maria Zelinda Cardim, na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).

**Convidadas pela Superiora Geral** do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, sob a coordenação de Ir. Marta Dalcin e colaboração de Irmãs

residentes na Casa Geral, 20 Irmãs Apóstolas, das Províncias e Vice-Províncias brasileiras, participaram do Mês Cleliano - tempo de estudos e peregrinação, na Itália, de 4 de janeiro a 4 de fevereiro de 2008.

Percorrendo os escritos e os caminhos palmilhados pelos primeiros cristãos e pela Fundadora, o programa constou de estudos sobre os primórdios do cristianismo e do Instituto das Apóstolas, bem como, de visitas a locais significativos.

**As atividades na Escola Social Clélia Merloni** tiveram início no dia 14 de fevereiro de 2008.

O Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus alegre-se em expandir sua atuação entre os mais carentes, construindo a nova escola que fará parte do Centro Integrado de Educação Sagrado Coração - CIESC.

Com aproximadamente 200 alunos matriculados, é inteiramente gratuita, atendendo as famílias da região de Florestópolis, ao norte do Paraná. O terreno para a construção da escola foi doação da prefeitura, com a qual serão estabelecidas parcerias em projetos sociais.

## Curtinhas

### Março

**Dia 10:** Aniversário de nascimento de Clélia Merloni, Fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, em Forli, Itália.

**Dia 23:** Páscoa - Celebração da Ressurreição de Cristo. O tempo Pascal dura 50 dias.

### Maior

**Dia 08:** O Informativo Triunfo do Coração de Jesus, em edição brasileira, entra no 16º ano de circulação.

**Dia 11:** Dia das Mães e Festa de Pentecostes. Termina o Tempo Pascal.

**Dia 30:** Festa do Sagrado Coração de Jesus. É também o aniversário de fundação do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, em Viareggio, Itália, no ano 1894.

## Web Sites

**Apóstolas - Província do Paraná**  
www.apostolas-pr.org.br

**Padre Reginaldo Manzotti - Evangelizar**  
www.padrereginaldomanzotti.org.br

## Acompanhamento Vocacional

*Desde 2007, o Serviço de Animação Vocacional, da Província do Paraná, adotou nova metodologia no acompanhamento das jovens, que se apresentam como vocacionadas ao seguimento de Jesus. Utiliza um subsídio subdividido em três etapas:*

- Despertando minha Vocação
- Descobrir minha Vocação
- Respondendo à minha Vocação

*É um material completado com fichas a serem preenchidas pelas jovens, no processo do acompanhamento vocacional. Foi elaborado por Ir. Sandra de Souza, Apóstola do Sagrado Coração de Jesus, da Província de São Paulo e por Irmão Cleverson A. Nazário, SC.*

*A graça das vocações é o dom que a Igreja invoca diariamente ao Espírito Santo. Desde o seu início, a comunidade eclesial, recolhida em torno da Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, d'Éla aprende a implorar do Senhor o florescimento de novos apóstolos, que saibam viver no seu íntimo aquela fé e aquele amor necessários para a missão.*

**Papa Bento XVI Para o 45º Dia Mundial de Oração Pelas Vocações, 2008**

*Jovem, você foi chamada à vida! Deus tem um projeto a realizar em você - sua missão no mundo! Viva sua vocação de forma plena, assumindo o seu batismo! De alguma forma, você ouviu e continua ouvindo a voz de Jesus, que a chama a Servi-Lo, na pessoa do próximo? Com certeza quer descobri-la em seu interior e vibrar com ela. Convidamo-la a iniciar o processo de discernimento vocacional.*

**Serviço de Animação Vocacional**  
Av. Visconde de Guarapuava, 4747 Batel  
80 240 010 Curitiba-PR  
Fone (41) 3342-9809  
vocacio@apostolas-pr.org.br



## Passagens de Luz



Gerhartz

Quando aceitamos que viemos ao mundo com uma missão, cuidamos para que nossa presença ilumine os caminhos das pessoas, com as quais nos relacionamos. Assim, nossa passagem pela vida é também uma passagem de luz. Passamos adiante a chama que recebemos do Autor da Vida; em forma de recordações, objetos e escritos continuaremos lembrando nossa presença.

De que adianta um objeto feito para iluminar, permanecer apenas decorativo, mesmo que belo e resistente? Tal objeto cria vida e exala seu perfume, quando recebe e assume a centelha de fogo que o torna capaz de consumir-se, iluminando.

Em sua linguagem silenciosa expressa a condição das criaturas todas que, de alguma forma, cumprem a missão de servir, de doar-se e ser instrumento de orientação.

Neste mundo de realidades tão frágeis e passageiras, de que adiantam tantos cuidados com exterioridades, sem a necessária atenção à chama interior, que é fonte de energia e vida? Para as realidades espirituais, faz-se necessária a chama primeira da vida, a Luz de Deus que fortalece, mostra arestas e indica caminhos de volta ao Bem. Ventos e contrariedades podem deixar à mostra nossa verdadeira identidade. Podem também, despertar nos outros o desejo de oferecer ajuda.

O Tempo Pascal, precedido de reflexões sobre sofrimento, purificação e morte, é também prenúncio de vida nova, de ressurreição.

Continuemos atentos e preparados, com nossa "lâmpada" acesa, para quando o Senhor da Vida nos convidar para o encontro com a Luz Eterna.

**Ir. Zuleides Andrade, ASCJ**  
Curitiba-PR

## Eu tive que aceitar

Eu tive que aceitar que o meu corpo nunca fora imortal, que ele envelheceria e que um dia se acabaria.

Eu tive que aceitar que eu viera ao mundo para fazer algo por ele, para tentar dar-lhe o melhor de mim, deixar rastros positivos da minha passagem e, em dado momento, partir.

Eu tive que aceitar que meus pais não durariam para sempre e que meus filhos, pouco a pouco, escolheriam seus caminhos e prosseguiriam sua caminhada sem mim.

Eu tive que aceitar que eles não eram meus como eu suponha, e que a liberdade de ir e vir era um direito deles também.

Eu tive que aceitar que todos os meus bens me foram confiados por empréstimo, que não me pertenciam e que eram tão fugazes como fugaz era a minha própria existência na Terra.

Eu tive que aceitar que eu iria e que os bens ficariam para uso de outras pessoas, quando eu já não estivesse por aqui.

Eu tive que aceitar que varrer minha calçada todos os dias não me dava nenhuma garantia de que ela era propriedade minha, e que varrê-la, com tanta constância, era apenas um fútil alimento que eu dava à minha ilusão de posse.

Eu tive que aceitar que o quê eu chamava de "minha casa" era só um teto temporário que, dia mais, dia menos, seria o abrigo terreno de uma outra família.

Eu tive que aceitar que o meu apego às coisas só apressaria ainda mais a minha despedida e a minha partida.

Eu tive que aceitar que meus animais de estimação, minhas plantas, a árvore que eu plantara, minhas flores e minhas aves eram mortais. Eles não me pertenciam! Foi difícil, mas eu tive que aceitar.

Eu tive que aceitar as minhas fragilidades, os meus limites, a minha condição de ser mortal, de ser atingível, de ser perecível.  
Eu tive que aceitar para não perecer!

Eu tive que aceitar que a Vida continuaria, com ou sem mim, e que o mundo, em pouco tempo, me esqueceria.

Eu me rendi e aceitei que eu tinha que aceitar. Aceitei para deixar de sofrer, para lançar fora o meu orgulho, a minha prepotência, e para voltar à simplicidade da Natureza, que trata a todos da mesma maneira e sem favoritismos.

Humildemente agora lhe confesso que precisei fazer cessar uma guerra dentro de mim.

Eu tive que me desarmar e abrir meus braços para receber e aceitar a minha tão sonhada Paz!

**Silvia Schmidt**

São Paulo/SP - 10 de fevereiro de 2008

Direitos Autorais Protegidos

Copyright ©2008